Agora somos ,too

A PAN Seguros agora se chama Too Seguros.

Você nunca está sozinho.

,too seguros — Uma empresa BTG Pactual e CAIXA

Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.)

CNPJ nº 33.245.762/0001-07

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. A Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) ("Seguradora") é uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de Seguros de Pessoas (Jurídicas e Físicas), Prestamista, Habitacional, Danos e Danos Pessoais (DPVAT). Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. A Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) possui forte penetração em clientes de todas as classes sociais, atuando nos segmentos de Seguros de Pessoas, nos ramos de Acidentes Pessoais Coletivos, Danos Pessoais (DPVAT), Vida em Grupo, Renda de Eventos Aleatórios (seguro desemprego), habitacional e Prestamista; em Seguros de Danos, atua nos ramos Fiança Locatícia, Garantia Estendida, Residencial, Garantia de Obrigação Contratual e Seguro Garantia. O lucro líquido do exercício de 2018 foi de R$ 107,4 milhões, representando um aumento de 9,7% em relação ao exercício de 2017. O Patrimônio Líquido da Too Seguros S.A. atingiu R$ 657,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 (R$ 757,7 milhões em 31 de dezembro de 2017). **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.), e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 - Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		**1.277.420**	**1.337.099**
Disponível		9.762	254
Caixa e Bancos		24	111
Equivalente de Caixa		9.738	143
Aplicações	5	260.602	231.604
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		600.298	691.225
Prêmios a Receber	6.1	570.147	645.785
Operações com Seguradoras	6.2	19.569	18.006
Operações com Resseguradoras	6.2	10.582	27.434
Outros Créditos Operacionais	6.2	1.799	11.621
Ativo de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	7	281.838	255.693
Títulos e Créditos a Receber		20.389	35.034
Títulos e Créditos a Receber	6.2	3.506	5.609
Créditos Tributários e Previdenciários	8	15.892	28.466
Outros Créditos	6.2	991	959
Outros Valores e Bens		**3.274**	**3.274**
Bens à venda	6.2	3.274	3.274
Despesas Antecipadas		105	665
Custo de Aquisição Diferidos		99.353	107.729
Seguros	10	99.353	107.729
Ativo não Circulante		**1.309.051**	**1.365.880**
Realizável a Longo Prazo		949.395	992.309
Aplicações	5	452.455	472.542
Títulos e Créditos a Receber		68.254	74.748
Créditos Tributários e Previdenciários	8	65.195	72.853
Depósitos Judiciais e Fiscais	6.2	3.059	1.895
Ativo de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	7	338.388	352.973
Custos de Aquisição Diferidos	10	90.298	92.046
Investimentos		1.957	2.062
Participações Societárias		254	254
Imóveis Destinados à Renda		1.703	1.808
Imobilizado		3.211	2.085
Bens Móveis	12	1.131	1.095
Outras Imobilizações	12	2.080	990
Intangível		354.488	369.424
Outros Intangíveis	13	354.488	369.424
TOTAL DO ATIVO		**2.586.471**	**2.702.979**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		**1.398.604**	**1.404.772**
Contas a Pagar		**86.064**	**76.999**
Obrigações a Pagar	19	67.835	64.927
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	16.1	9.498	9.112
Encargos Trabalhistas		2.354	1.776
Impostos e Contribuições	16.2	6.377	1.184
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		**605.435**	**699.460**
Prêmios a Restituir	15	4.949	6.644
Operações com Seguradoras	15.1	103.570	124.775
Operações com Resseguradoras	15.2	385.692	438.202
Corretores de Seguros e Resseguros	15.3	109.533	124.669
Outros Débitos Operacionais	15	1.691	5.170
Depósitos de Terceiros	17	1.300	578
Provisões Técnicas - Seguros	14	**705.805**	**627.735**
Danos		480.962	433.538
Pessoas		224.843	194.197
Passivo não Circulante		**530.191**	**540.533**
Contas a Pagar		33.855	37.518
Tributos Diferidos	9.4	33.855	37.518
Provisões Técnicas - Seguros	14	471.386	478.169
Danos		423.668	444.742
Pessoas		47.718	33.427
Outros Débitos		24.950	24.846
Provisões Judiciais	18	24.950	24.846
Patrimônio Líquido	20	**657.676**	**757.674**
Capital Social		210.000	210.000
Reservas de Capital		362.519	362.519
Reservas de Lucros		83.280	183.485
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.877	1.670
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**2.586.471**	**2.702.979**

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Nota Explicativa	2018	2017
Prêmios Emitidos	22	688.504	704.934
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	22	(35.163)	(126.182)
Prêmios Ganhos	22	**653.341**	**578.752**
Sinistros Ocorridos	23	(107.105)	(135.543)
Custo de Aquisição	24	(153.422)	(150.342)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	25	(19.988)	(20.233)
Resultado com Resseguro		**(194.789)**	**(139.205)**
Receita com Resseguro	29	1.222	36.773
Despesa com Resseguro	29	(196.011)	(175.978)
Despesas Administrativas	26	(73.006)	(73.373)
Despesas com Tributos	27	(16.022)	(19.270)
Resultado Financeiro	28	46.478	63.996
Resultado Patrimonial		(105)	222
Resultado Operacional		**135.382**	**105.004**
Perdas com Ativos não Correntes		709	2.150
Resultado antes dos Impostos e Participações	9.1	**136.091**	**107.154**
Imposto de Renda	9.1	(4.728)	3.307
Contribuição Social	9.1	(6.006)	3.362
Participações sobre o Lucro	9.1	(18.000)	(16.000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**107.357**	**97.823**
Quantidade de Ações		339.313.199	339.313.199
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R$		**0,32**	**0,29**

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	**107.357**	**97.823**
Ganhos não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda	377	2.200
Efeitos Tributários	**(170)**	**(990)**
Resultado Abrangente do Exercício	**107.564**	**99.033**
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	**107.563**	**99.032**
Acionistas não Controladores	**1**	**1**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reserva de Capital	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**71.256**	**138.744**	**362.519**	**16.781**	**156.502**	**460**	**–**	**746.262**
Aprovação de Capital	138.744	(138.744)	–	–	–	–	–	–
Ajuste de Avaliação Patrimonial	–	–	–	–	–	1.210	–	1.210
Complemento Dividendos 2016	–	–	–	–	(22.771)	–	–	(22.771)
Complemento Dividendos 2016	–	–	–	–	(12.650)	–	–	(12.650)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	97.823	97.823
Destinações: - Reservas	–	–	–	4.891	40.732	–	(45.623)	–
- Juros sobre o Capital	–	–	–	–	–	–	(52.200)	(52.200)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**210.000**	**–**	**362.519**	**21.672**	**161.813**	**1.670**	**–**	**757.674**
Ajuste de Avaliação Patrimonial	–	–	–	–	–	207	–	207
Distribuição de Dividendos (nota 20 c)	–	–	–	–	(161.762)	–	–	(161.762)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	107.357	107.357
Destinações: - Reservas	–	–	–	5.367	56.190	–	(61.557)	–
- Juros sobre o Capital (nota 20 c)	–	–	–	–	–	–	(45.800)	(45.800)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**210.000**	**–**	**362.519**	**27.039**	**56.241**	**1.877**	**–**	**657.676**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	**107.357**	**97.823**
Ajustes que não Afetam o Fluxo de Caixa:		
Depreciação e Amortizações	20.002	20.718
Perda por Redução ao Valor Recuperável dos Ativos	(1.915)	(4.800)
Marcação a Mercado de Títulos Disponíveis para a Venda	206	1.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.396	47
Reversão/Constituição de Provisão para Contingências	2.418	12.157
Outros	–	168
Variação nas Contas Patrimoniais:		
Ativos Financeiros	(8.912)	(82.412)
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	46.300	(121.414)
Ativos de Resseguro	(11.559)	(146.846)
Créditos Fiscais e Previdenciários	27.143	7.031
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.164)	962
Despesas Antecipadas	561	(170)
Custos de Aquisição Diferidos	10.124	(24.955)
Outros Ativos	11.892	(4.300)
Impostos e Contribuições	(333)	(3.038)
Outras Contas a Pagar	8.349	(19.034)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(52.795)	168.766
Depósitos de Terceiros	722	(2.357)
Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	71.287	173.966
Provisões Judiciais	(2.314)	(1.966)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**230.765**	**71.556**
Imposto sobre o Lucro Pago	(3.124)	(34.165)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**227.641**	**37.391**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Alienação:	**105**	**565**
Investimentos	105	–
Imobilizado	–	565
Pagamento pela Aquisição:	**(4.276)**	**(4.322)**
Imobilizado	(1.425)	(1.743)
Intangível	(2.851)	(2.579)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**(4.171)**	**(3.757)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Dividendos	(161.762)	(35.621)
Juros sobre Capital Próprio	(52.200)	–
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**(213.962)**	**(35.621)**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**9.508**	**(1.987)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**254**	**2.241**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**9.762**	**254**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) ("Seguradora") é uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de Seguros de Pessoas (Jurídicas e Físicas), Prestamista, Habitacional, Danos e Danos Pessoais (DPVAT). Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

A Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) é controlada pela BTGP Holding de Seguros (50,999%) e pela Caixa Holding Securitária (48,999%).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei nº 11.638/07, bem como as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e com os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 517, alteradas pela Circular nº 521/2015, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando homologados pela SUSEP.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.14.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2019.

2.2 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para os exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Substitui as orientações no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Esse normativo inclui novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, além da contabilização de hedge. O CPC 48 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros. Seu objetivo é assegurar o fornecimento de informações relevantes que representem os contratos de seguros fielmente, fornecendo uma base para os usuários das informações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros exercem sobre a posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da Seguradora. O IFRS 17 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2021.

CPC 06 (R2) - Leasing

O normativo estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Seu objetivo é assegurar que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes para os usuários das informações contábeis, representando fielmente as operações e avaliação dos efeitos das operações de arrendamento sobre a posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da Companhia. O IFRS 16 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019.

Os normativos citados anteriormente serão aplicáveis quando homologados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Os possíveis impactos oriundos da adoção desses normativos serão avaliados após a homologação da SUSEP. A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

a) As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

b) Os prêmios do seguro DPVAT, assim como os sinistros e provisões, são reconhecidos quando do recebimento das informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

c) Os prêmios de Resseguros Cedidos são contabilizados com base nas emissões das apólices e seus respectivos contratos de resseguro.

d) Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros avisados o qual busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigências relacionadas às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

e) Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Esses são diferidos e apropriados aos resultados mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

f) As participações nos lucros aos empregados são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

3.2 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

a) Classificação dos ativos e passivos financeiros para fins de reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são classificados para fins de mensuração, conforme segue:

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e a contabilização dos ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado. São classificados no circulante independente do seu prazo de vencimento.

(ii) Títulos disponíveis para venda: são títulos e valores mobiliários, que não se enquadram como para negociação, mantidos até o vencimento nem como empréstimos e recebíveis, ajustados pelo valor de mercado em

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555 www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados.

(iii) Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros que possuem pagamentos fixos ou determinados de modo geral, a intenção seja de mantê-los até o vencimento final, os quais, por isso, são apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado (o que inclui os ajustes necessários para refletir as perdas por não recuperação).

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial, na data de negociação.

Os ativos financeiros classificados pela Seguradora na categoria de empréstimos e recebíveis compreendem, principalmente: créditos das operações de seguros a receber e outros recebíveis.

Demonstramos a seguir os ativos financeiros e suas respectivas classificações:

	2018					
Seguradora	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**%**	**Disponível para venda**	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Ativos financeiros						
Disponível	9.762	–	–	–	–	–
Aplicações	133.200	100	579.857	100	–	–
Créditos das operações com seguros	–		–		–	–
Prêmios a receber	–	–	–	–	570.147	45
Créditos a receber de seguradoras	–	–	–	–	19.569	2
Créditos a receber de resseguradoras	–	–	–	–	10.582	1
Títulos e créditos a receber	–	–	–	–	4.497	–
Depósitos judiciais	–	–	–	–	3.059	–
Outros créditos operacionais	–	–	–	–	1.799	–
Ativos de resseguro	–	–	–	–	620.226	49
Total dos ativos financeiros	**142.962**	**100**	**579.857**	**100**	**1.229.879**	**100**

	2017					
Seguradora	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**%**	**Disponível para venda**	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Ativos financeiros						
Disponível	254	–	–	–	–	–
Aplicações	111.405	100	592.741	100	–	–
Créditos das operações com seguros	–		–		–	–
Prêmios a receber	–	–	–	–	645.785	49
Créditos a receber de seguradoras	–	–	–	–	18.006	1
Créditos a receber de resseguradoras	–	–	–	–	27.434	2
Títulos e créditos a receber	–	–	–	–	6.568	–
Depósitos judiciais	–	–	–	–	1.895	–
Outros créditos operacionais	–	–	–	–	11.621	2
Ativos de resseguro	–	–	–	–	608.666	46
Total dos ativos financeiros	**111.659**	**100**	**592.741**	**100**	**1.319.975**	**100**

Redução ao valor recuperável de ativos

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

• Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;

• Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

• Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

• O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

• Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados.

A Seguradora avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

• A provisão para riscos sobre operações de seguros e resseguros é constituída de acordo com política formalizada, que leva em consideração os prêmios vencidos há mais de 60 dias e 180 dias respectivamente, líquidos de recuperações e cessões para os prêmios ganhos.

• Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas.

Para os demais intangíveis, conforme demonstrado na nota 13, a administração realiza análises individualizadas de acordo com as metas estabelecidas nos respectivos contratos e expectativa de retorno do investimento.

Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

• Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento, que são contabilizados pelo custo amortizado.

• O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado sem favorecimentos. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, ("preço cotado" ou "preço de mercado").

• Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e, sobretudo, às diversas espécies de riscos associados a ele.

• Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método de "taxa efetiva de juros". Os empréstimos e recebíveis são avaliados para verificar se há reduções por não recuperação ou impossibilidade de cobrança (*impairment*).

• A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de renda fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual, adicionado, conforme o caso, às comissões e aos custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

• Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras.

• Instrumentos financeiros ao valor justo são determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos e incluem títulos da dívida pública, títulos de dívida privada e títulos de renda fixa emitidos, divulgados na Nota 3.2(a).

b) Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

(i) O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver expirado e não mais existir.

(ii) A Seguradora transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e, se

(iii) A Seguradora transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou a Seguradora não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é o ganho ou a perda que é reconhecida no resultado.

Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, a Seguradora continua a reconhecer esse ativo na proporção do seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, quando aplicável, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.4 Custos de aquisição diferidos

As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

3.5 Investimentos

São substancialmente propriedades para investimento representado por imóveis mantidos para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. São mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação e a depreciação é calculada pelo método linear, com base no prazo estimado de 25 anos de vida útil econômica dos imóveis.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil líquido do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

3.6 Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

O imobilizado inclui hardware de computador, móveis, benfeitoria em imóveis de terceiros e outros utensílios de propriedade da Seguradora.

A despesa de depreciação do imobilizado reconhecida na demonstração do resultado foi calculada utilizando-se as seguintes taxas de depreciação:

	Taxa anual (%)
Móveis	10
Utensílios	10
Equipamentos de escritório e de informática	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros *	4

*referem-se à reforma e melhorias realizadas no imóvel o qual a Seguradora está instalada e são depreciadas conforme a vigência do contrato de locação que findar-se-á em 30 de maio de 2026.

3.7 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e está representado por (i) gastos com desenvolvimentos logiciais, cuja amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização, (ii) ágio na compra da "Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.)" pela BTG Pactual Seguradora S.A., (iii) Operação com canais de distribuição e (iv) Aquisição de carteira de seguros do ramo habitacional.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O ágio de aquisição é registrado no grupo de "ativo intangível" (Nota 13). O ágio é testado anualmente para verificar a existência de perdas de recuperabilidade (*impairment*). O ágio ora constituído produzirá benefícios fiscais futuros de acordo com a legislação aplicável.

As operações com os canais de distribuição referem-se à aquisição da preferência na comercialização de seguros através dos nossos parceiros comerciais.

3.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício a Seguradora revisa o valor contábil dos ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Seguradora calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. No caso do Intangível obtido da incorporação da BTGP: a Seguradora utiliza como métrica para aplicação do "*impairment*", a comparação entre a expectativa do "*PPA - Purchase Price Allocation*" e a realização efetiva de cada contrato contido no referido documento. Para os demais intangíveis, conforme demonstrado na nota 13, a administração realiza análises individualizadas de acordo com as metas estabelecidas nos respectivos contratos e expectativa de retorno do investimento.

3.9 Contratos de seguro

O CPC 11 - Contratos de Seguro define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". A Seguradora procedeu à análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro", uma vez que os contratos emitidos transferem o risco significativo de seguro.

A Seguradora define como risco significativo de seguro a possibilidade de pagar indenizações aos segurados, na ocorrência de um evento de seguro. Nesta análise, foram considerados os preceitos do CPC 11 e as orientações estabelecidas na Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 007/2008.

3.10 Passivos por contratos de seguro (Provisões técnicas de seguros)

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as legislações em vigor, ou seja, pela Resolução CNSP Nº 321/15 e pela Circular SUSEP Nº 517/2015 alterada pela Nº 521/2015, e a partir das metodologias estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

Atualmente, as provisões técnicas constituídas pela Seguradora são calculadas a partir das seguintes metodologias:

3.10.1 Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

O cálculo desta provisão é realizado a partir dos seguintes critérios:

(a) O cálculo da provisão deve considerar a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, sendo formada pelo valor resultante da fórmula abaixo, em cada ramo ou plano, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item segurado, o cálculo da provisão é efetuado por certificado ou item;

$$\text{PPNG} = \text{Base de Cálculo} \times \frac{\text{Período de Vigência a Decorrer}}{\text{Prazo de Vigência do Risco}}$$

(b) A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido;

(c) No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão deve ser efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco;

(d) Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão deve ser calculada "*pro rata die*", considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco;

3.10.2 Provisão de prêmios não ganhos - Riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE)

Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas cuja emissão ainda não tenha ocorrido.

A metodologia de cálculo aplicada pela seguradora, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuarial, consiste na aplicação de percentuais médios apurados com base no atraso de emissão verificados no período de 12 (doze) meses sobre o montante de prêmios dos últimos 12 (doze) meses ou sobre a PPNG do mês de referência. Destaca-se, ainda, que para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial, a PPNG-RVNE é obtida pela aplicação dos percentuais determinados pela Circular SUSEP nº 521/2015.

3.10.3 Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros avisados, até a data-base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, obedecendo aos seguintes critérios estabelecidos em norma:

a) Considera-se somente os valores relativos a indenizações, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado.

b) A data de aviso do sinistro é correspondente à data do efetivo registro no sistema por parte da Seguradora.

c) O fato gerador da baixa da PSL, decorrente de pagamento, se caracteriza quando da liquidação financeira, do recebimento do comprovante de pagamento da indenização ou conforme os demais casos previstos em lei.

d) Os sinistros avisados à Seguradora, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base:

(i) o valor acordado entre o segurado e a Seguradora;

(ii) o valor reclamado pelo segurado, quando aceito pela Seguradora;

(iii) o valor estimado pela Seguradora, quando não tenha o segurado indicado a avaliação do sinistro;

(iv) o valor igual à metade da soma da importância reclamada pelo segurado e da oferecida pela seguradora, no caso de divergência de avaliação, limitado à importância segurada do risco coberto no sinistro;

(v) o valor resultante da sentença transitada em julgado;

O critério de apuração da PSL, citado acima, está descrito em Nota Técnica Atuarial, a qual possui, também, uma metodologia estatístico-atuarial para apurar uma eventual necessidade de ajuste da provisão aos valores atualmente constituídos para cada ramo estudado, conhecida no mercado segurador pela abreviatura "*IBNeR - Incurred but not enough reported*", que utiliza a experiência da Seguradora para projetar um ajuste aos valores dos sinistros avisados a serem liquidados.

A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

3.10.4 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)

O cálculo desta provisão visa à cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações, de acordo com a responsabilidade da seguradora.

A metodologia de cálculo aplicada pela seguradora, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuarial, é calculada com base em critério estatístico-atuarial, conhecido como triângulo de *run-off*, que considera o desenvolvimento trimestral ou semestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção por período de ocorrência.

Destaca-se, ainda, que para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial, ocasionados pelo pequeno contingente numérico de sinistros computados na base de dados da seguradora, a provisão de IBNR é obtida pela aplicação dos percentuais determinados pela Circular SUSEP nº 521/2015.

A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

3.10.5 Provisão de despesas relacionadas (PDR)

Visa à cobertura dos valores esperados a liquidar relativos às despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Em atendimento à legislação vigente, a metodologia de cálculo da PDR está descrita em Nota Técnica Atuarial, contemplando as despesas anteriormente informadas na Provisão de Sinistros a Liquidar e na Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados.

Em resumo, a PDR é obtida através de um processo estatístico-atuarial que utiliza a experiência da sociedade seguradora para projetar os valores esperados a liquidar relativos às despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, sendo formada a partir do somatório das quatro principais parcelas identificadas na constituição desta provisão, sendo:

• ALAE - Parcela 1 - Despesas ocorridas e não avisadas - IBNR;

• ALAE - Parcela 2 - Despesas avisadas, mas não liquidadas - PSL e IBNER;

• ULAE - Parcela 3 - Despesas ocorridas e não avisadas - IBNR; e

• ULAE - Parcela 4 - Despesas avisadas, mas não liquidadas - PSL e IBNER.

Onde:

• ALAE = Despesas relacionadas aos sinistros, alocadas individualmente; e

• ULAE = Despesas relacionadas aos sinistros - não alocáveis.

3.11 Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

A alíquota do passivo, conforme descrito no CPC 32 - Tributos sobre o lucro, de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usada para o imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização as quais são revistas periodicamente, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração e pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída considerando a alíquota de 20%. A Lei 13.169/2015 elevou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.12 Provisões para riscos contingentes e obrigações legais (Trabalhistas, Cíveis e Fiscais)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e das obrigações legais (Trabalhistas, Cíveis e Fiscais) são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.

Passivos contingentes: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Para as contingências relacionadas a Sinistros a Seguradora reconhece em suas demonstrações financeiras as perdas de acordo com o estudo técnico, sendo provisionado segundo uma correlação entre três premissas:

1 - Histórico da Seguradora
2 - Opinião de Assessores Jurídicos
3 - Instância do Processo Judicial

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

3.13 Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas como instrumentos de patrimônio, conforme descrito na nota 20.

3.14 Uso de Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações. Dentre as estimativas contábeis críticas mais relevantes destacamos: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iii) as provisões técnicas de seguro; e (iv) perda ao valor recuperável do intangível e de ativos não financeiros.

3.15 Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelas normas contábeis atuais.

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Seguradora por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Seguradora.

A Too Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco:

a) Risco de Seguros;
b) Risco Operacional;
c) Risco Subscrição;
d) Risco Financeiro; e
e) Risco de Capital.

A Seguradora estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir.

a) Risco de Seguros

O principal risco relacionado a seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Seguradora (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e esta assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

i) Concentração de Riscos

A Seguradora atua em todo o território nacional com concentração de risco principalmente nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Ramo	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total Geral
Riscos Diversos	–	637	29	135	–	**801**
Garantia Estendida - Bens em Geral	–	–	–	3.886	2.832	**6.718**
Fiança Locatícia	152	45	2	3.104	702	**4.005**
Garantia Segurado - Setor Público	–	–	–	183.637	–	**183.637**
Garantia Segurado - Setor Privado	–	–	–	17.594	–	**17.594**
Prestamista (Exceto Habit e Rural)	29.025	22.748	7.573	105.037	36.831	**201.214**
Acidentes Pessoais	1.933	2.303	1.226	12.193	1.575	**19.230**
Desemprego/Perda de Renda	–	–	–	4.308	–	**4.308**
Eventos Aleatórios	–	–	–	1.103	–	**1.103**
Vida em Grupo	27	552	1.849	2.213	29.183	**33.824**
Seguro Habitacional - Prestamista	31.943	–	–	13.229	–	**45.172**
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	9.275	–	–	5.068	–	**14.343**
Seguro Habitacional - Fora do SFH	77.223	–	–	–	–	**77.223**
Microsseguros de Pessoas	–	(24)	(1)	(131)	–	**(156)**
Prestamista Individual	–	–	–	527	1.566	**2.093**
Acidentes Pessoais - Individual	–	10	–	–	–	**10**
Total Geral	**149.578**	**26.271**	**10.678**	**351.903**	**72.689**	**611.119**

(*) Os valores apresentados não incluem o montante relacionado aos prêmios aceitos em co-seguro R$ 84.078, cedidos em co-seguro R$(30.564), DPVAT R$33.390 e RVNE (Risco Vigente não Emitido). R$ (9.519)

Ramo	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total Geral
Riscos de Engenharia	–	–	–	30	–	**30**
Riscos Diversos	–	–	–	801	–	**801**
Garantia Estendida - Bens em Geral	–	–	–	6.718	–	**6.718**
Fiança Locatícia	–	–	–	6.248	–	**6.248**
Garantia Segurado - Setor Público	–	–	–	41.345	–	**41.345**
Garantia Segurado - Setor Privado	–	–	–	2.424	–	**2.424**
Prestamista (Exceto Habit e Rural)	28.999	22.726	7.565	104.942	36.795	**201.027**
Acidentes Pessoais	–	–	–	19.226	–	**19.226**
Desemprego/ Perda de Renda	–	–	–	4.308	–	**4.308**
Eventos Aleatórios	–	–	–	1.103	–	**1.103**
Vida em Grupo	–	–	–	33.390	–	**33.390**
Seguro Habitacional - Prestamista	–	–	–	42.458	–	**42.458**
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	–	–	–	13.213	–	**13.213**
Seguro Habitacional - Fora do SFH	–	–	–	77.223	–	**77.223**
Microsseguros de Pessoas	–	–	–	(155)	–	**(155)**
Prestamista Individual	–	–	–	2.093	–	**2.093**
Acidentes Pessoais - Individual	–	–	–	11	–	**11**
Riscos de Petróleo	–	–	–	(106)	–	**(106)**
Total Geral	**28.999**	**22.726**	**7.565**	**355.272**	**36.795**	**451.357**

b) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da companhia por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a companhia está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disto, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

c) Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Seguradora quanto as incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela Seguradora.

Os principais objetivos da análise de subscrição são:

i. Fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela Seguradora com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo;
ii. Verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/co-seguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados;
iii. Garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são:

• Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada;
• Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/co-seguro inadequada;
• Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente;
• Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisões Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da Seguradora:

i. Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo;
ii. Meios de comercialização do produto;
iii. Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da Seguradora; e
iv. Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

Os produtos são comercializados por meio de corretores de seguros e representantes em todo o país. Os principais ramos de atuação da Seguradora são: Pessoas, Prestamista, Habitacional e Danos Pessoais (DPVAT) e Garantia, contemplando os seguintes produtos:

Vida em Grupo: Garante o pagamento de uma indenização ao(s) beneficiário(s) em caso de morte do segurado, observadas as condições gerais da apólice e o termo de adesão. Coberturas adicionais podem ser incluídas neste produto como, por exemplo, invalidez permanente total ou parcial e assistência funeral, diárias de incapacidade, entre outras.

Acidentes Pessoais Coletivos: Garante o pagamento de um capital ao segurado ou a seu(s) beneficiário(s), na hipótese de ocorrência de um evento coberto, conforme previsto nas condições gerais da apólice, desde que não esteja abrangida pelos riscos excluídos na cobertura contratada. São destinados, principalmente, a pequenas e médias empresas (PMEs).

Prestamista: Garante o pagamento de uma indenização para amortização de uma dívida (financiamentos de veículo, crédito pessoal, entre outros) contraída junto ao Estipulante, limitada ao prazo e capital segurado estabelecido na apólice na hipótese de ocorrência de evento coberto, por exemplo, por meio das coberturas de morte, invalidez, opcionalmente com desemprego involuntário e incapacidade temporária, durante a vigência do seguro, nos termos das condições gerais da apólice. Atualmente, o principal estipulante é o Banco PAN.

Habitacional: Garante a quitação total ou parcial em caso de falecimento ou invalidez total do mutuário, em decorrência de um financiamento contratado, conforme previsto nas condições gerais da apólice, desde que não esteja abrangida pelos riscos excluídos na cobertura contratada. Os principais clientes são: Brazilian Mortgages, Brazilian Securities e mutuários da Caixa Econômica Federal.

Fiança Locatícia: Garante o pagamento referente à inadimplência do locatário em relação aos aluguéis e encargos legais e prevê, de forma opcional, a possibilidade de contratação de cobertura para os danos ao imóvel provocados pelo inquilino (exceto os danos provenientes do uso e conservação do imóvel, na forma da lei, aos danos à pintura interna e externa e multa por rescisão contratual). Também estão cobertas as despesas judiciais.

Garantia Estendida: Garante a troca do bem segurado no caso de ocorrência de sinistro após o fim da cobertura da garantia do fabricante, observadas as coberturas e condições gerais da apólice.

Garantia de Obrigação Contratual Pública e Privada: Garante a proteção em virtude do descumprimento de exigências contratuais firmadas nos âmbitos público e privado. Esta linha de produtos garante o pagamento de uma indenização relativa às cláusulas não efetivamente executadas pela contraparte conforme as condições gerais de cada contrato de seguro.

Consórcio DPVAT: O seguro por Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de via Terrestre (DPVAT) é obrigatório por lei (6.194/1974) e utilizado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito causados por veículos motorizados que circulam por terra ou por asfalto. A receita de prêmios e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios enviados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação de cada Companhia participante.

Demais Produtos: A Seguradora também comercializa produtos relacionados aos seguintes ramos: Compreensivo Residencial, Compreensivo Empresarial, Risco de Petróleo, Risco de Engenharia, Microsseguros de Pessoas e Danos, Viagem, Renda de eventos aleatórios, entre outros.

Cessão de risco para Resseguradores

A política de Resseguro é revisada periodicamente pela Diretoria Operacional contemplando todos os ramos que demandam pulverização/ transferência de parte do risco e também considera a avaliação periódica dos resseguradores com os quais a Seguradora mantém contrato de resseguro conforme os critérios estabelecidos pela SUSEP. Vale destacar que os limites de retenção estabelecidos por ramo por meio da legislação vigente também são observados pela Seguradora.

A Seguradora realiza operações de resseguro com os seguintes objetivos:

i. pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da Seguradora para assumir riscos;
ii. garantir resultado operacional;
iii. reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo.

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a Seguradora mantém contrato em 31 de dezembro de 2018.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

d) Risco Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da Seguradora com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

i) Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Seguradora ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possa comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A Seguradora adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela Seguradora como baixo. A política de investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A Seguradora opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela Seguradora é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a Seguradora mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

A tabela a seguir apresenta a classificação dos ativos financeiros por rating de crédito nacional de acordo com a agência Fitch Ratings, escala global, os ativos classificados na categoria "Sem *rating*" não possuem classificação de rating de crédito.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	AAA	AA	A	BB	Sem *rating*	31/12/2018
Caixas e bancos	**9.750**	**12**	**–**	**–**	**–**	**9.762**
Ativos financeiros	–	–	–	**452.455**	**260.602**	**713.057**
Títulos em negociação	–	–	–	–	133.200	133.200
Disponíveis para venda	–	–	–	452.455	127.402	579.857
Empréstimos e recebíveis	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.229.879**	**1.229.879**
Prêmios à Receber	–	–	–	–	570.147	570.147
Créditos a receber com seguradoras	–	–	–	–	19.569	19.569
Créditos a receber com resseguradores	–	–	–	–	10.582	10.582
Títulos e créditos a receber, exceto crédito tributário	–	–	–	–	4.497	4.497
Depósitos Judiciais	–	–	–	–	3.059	3.059
Outros créditos operacionais	–	–	–	–	1.799	1.799
Ativos de resseguro	–	–	–	–	620.226	620.226
Exposição máxima ao risco de crédito	**9.750**	**12**	**–**	**452.455**	**1.490.481**	**1.952.698**

ii) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade de a Seguradora não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

Periodicamente a Seguradora avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A gestão de risco de liquidez é efetuada pela seguradora através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN, principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

iii) Risco de Mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações, debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a Seguradora está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

• Taxas de juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
• Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
• Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a Seguradora tenha exposição.

Análise de sensibilidade de Risco de Mercado

O risco de mercado é mensurado por meio do VaR (Value at Risk) com o objetivo de avaliar o impacto desses fatores de risco (taxa de juros, índice de preços e preço de ações) sob condições normais e de estresse para a carteira de investimentos, conforme apresentado abaixo, representando a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo (1 dia útil) e associado a um intervalo de confiança (95%).

Informações			Cálculo do VaR			Cálculo estresse (Cenários)					
Carteira	Intervalo de segurança	Período	VaR	VaR RF	VaR RV	Otimista	Pessimista	Otimista RF	Pessimista RF	Otimista RV	Pessimista RV
579.859	95,00%	1 dia	0,06%	0,02%	1,31%	0,47%	-1,59%	0,49%	-0,99%	0,00%	-17,00%

e) Risco de Capital

A Seguradora mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

	Data-base: 31/12/2018	Data-base: 31/12/2017
Patrimônio líquido ajustado	320.029	397.407
Capital mínimo requerido	120.775	128.583
Suficiência de Capital	**199.254**	**268.824**

Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data-base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.), na data-base de 31/12/2018, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

	Impacto causado no:							
	Data Base: 31/12/2018				Data Base: 31/12/2017			
Premissas Atuariais	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	8.507	945	4.159	4.159	5.663	858	2.643	2.643
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(8.507)	(945)	(4.159)	(4.159)	(5.663)	(858)	(2.643)	(2.643)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	288	27	144	144	424	69	195	195
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(288)	(27)	(144)	(144)	(424)	(69)	(195)	(195)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	478	192	157	157	419	187	128	128
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(478)	(192)	(157)	(157)	(419)	(187)	(128)	(128)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	22	5	10	10	23	3	11	11
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(22)	(5)	(10)	(10)	(23)	(3)	(11)	(11)

Observações:

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(9) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(10) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.1 Teste de adequação de passivos - (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base de dezembro de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da seguradora de data-base 31/12/2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data-base 31 de dezembro de 2018, quando comparado com o TAP da data-base 31 de dezembro de 2017.

a) Maturidade das provisões técnicas

	2018				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	Total
PPNG	402.954	471.386	–	–	874.340
PPNG-RVNE	40.879	–	–	–	40.879
IBNR	43.367	–	–	118.142	161.509
PSL	81.097	–	–	14.411	95.508
PDR	4.403	–	–	–	4.403
PCC	–	–	–	552	552
Total	**572.700**	**471.386**	**–**	**133.105**	**1.177.191**

	2017				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	Total
PPNG	588.540	240.465	–	–	829.005
PPNG-RVNE	51.128	–	–	–	51.128
IBNR	42.558	–	–	94.281	136.839
PSL	67.452	–	–	16.353	83.805
PDR	4.505	–	–	–	4.505
PCC	–	–	–	622	622
Total	**754.183**	**240.465**	**–**	**111.256**	**1.105.904**

Os valores apresentados na coluna "Sem Vencimento" representam as parcelas das provisões referentes às retrocessões e ao seguro DPVAT, pois o controle das provisões técnicas é de gestão das cedentes.

b) Capital de Risco

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capitais regulatórios" e "capital econômico", segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

As tabelas a seguir apresentam detalhes de cálculo do patrimônio líquido ajustado para a Seguradora nos exercícios findos em 31 de dezembro:

(i) Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**2018**	**2017**
Ajustes contábeis		
Patrimônio líquido	657.676	757.674
Participação em empresas controladas	(255)	(255)
Despesas antecipadas e não relacionadas a resseguro	(103)	(664)
Intangível	(354.488)	(369.424)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(3.786)	(5.860)
Ajustes Econômicos	17.300	15.936
Patrimônio líquido ajustado	**316.344**	**397.407**
Capital mínimo requerido em 31 de dezembro	**2018**	**2017**
Capital de Riscos de Subscrição	52.748	48.947
Capital de Riscos de Crédito	38.479	42.108
Capital de Riscos de Mercado	36.894	34.574
Benefício da Correlação entre riscos	(31.494)	(30.764)
Capital de Risco "PARCIAL"	**96.627**	**94.865**
30% x CR outros	28.988	28.460
OP prêmios	3.301	2.928
OP provisão	4.019	3.873
CR operacional	**4.019**	**3.873**
Capital de Risco (CR)	**100.645**	**98.738**
Capital Base (CB)	**15.000**	**15.000**
Capital Mínimo Requerido (CMR) - Maior entre (CB, CR, MS)	100.645	98.738
Patrimônio Líquido Ajustável (PLA)	316.344	397.407
Suficiência do PLA - (PLA - CMR)	215.699	298.669
Suficiência do PLA em relação ao CR	**214,32%**	**302,49%**
Garantidores Aceitos - (AGA)	360.973	381.344
Valor a Cobrir - (VaC)	323.189	293.622
Suficiência - (AGA/VaC)	111.69%	128,84%
Ativos Líquidos - (AL) = (AGA - VaC)	37.784	87.722
Liquidez do Ativo - (LA) = (AL/CR)	37,54%	85,76%
20% (LA) conforme CNSP nº321/2015	20.129	19.748
Suficiência LA em relação ao CR	**17.655**	**67.974**

5. APLICAÇÕES

As exposições máximas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez a que os ativos financeiros da Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) estão expostos são demonstrados na nota 3.

Em 31 de dezembro de 2018, os montantes vinculados às câmaras de custódia (CETIP e SELIC) como recursos garantidores aceitos para cobertura das provisões técnicas são R$ 360.973 (R$ 381.344 em 31 de dezembro de 2017), sem o DPVAT.

As composições estão apresentadas a seguir por sua classificação, tipo, prazo de vencimento, taxa de juros contratada e movimentação das aplicações.

a) Por classificação, prazo de vencimento e taxa de juros contratada

			2018									2017
	Nível	Taxa de juros contratadas - %	Sem vencimento definido	2 anos	3 anos	4 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil e de mercado	%	Custo Atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor contábil e de mercado
Disponíveis para venda			**178.497**	**102.240**	**60.914**	**201.642**	**36.564**	**579.856**	**81%**	**576.444**	**3.413**	**592.741**
Títulos públicos federais (ii)			–	102.240	60.914	201.642	36.564	401.360	56%	397.947	3.413	430.412
LTN	I	100% SELIC	–	–	–	–	–	–		–	–	–
LFT	I	100% SELIC	–	102.240	60.914	201.642	2.587	367.383	92%	367.454	(70)	430.412
NTN-B	I	IPCA + 6%	–	–	–	–	33.977	33.977	8%	30.493	3.483	–
Títulos de Dívidas de Empresas	II		–	–	–	–	–	–	0%	–	–	1.951
Cotas de fundos de investimento	I		178.496	–	–	–	–	178.496	25%	178.496	–	160.375
Renda Fixa	I	CDI	152.008	–	–	–	–	152.008		152.008	–	137.170
Renda variável	I	Ibovespa	26.488	–	–	–	–	26.488		26.488	–	23.205
Outras aplicações	I	*Indeterminado*	1	–	–	–	–	1	0%	1	–	3
Disponíveis para negociação			**133.200**	**–**	**–**	**–**	**–**	**133.200**	**19%**	**133.200**	**–**	**111.405**
Cotas de fundos de investimento	II	CDI	133.200	–	–	–	–	133.200	19%	133.200	–	111.405
Total			**311.697**	**102.240**	**60.914**	**201.642**	**36.564**	**713.057**	**100%**	**709.644**	**3.413**	**704.146**

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. O valor de mercado das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

b) Movimentação das aplicações

	Títulos Públicos	Cota de Fundo de Investimento	Títulos de Dívidas de Empresas	Outras Aplicações	Total
Em 31 de dezembro de 2016	**461.390**	**155.670**	**1.079**	**2**	**618.141**
Aplicações	374.459	150.645	–	1	525.105
Resgate	(447.191)	(66.446)	(2.952)	–	(516.589)
Rendimento	39.555	31.909	192	–	71.656
Ajuste ao valor de mercado	2.200	–	–	–	2.200
Baixa por impairment	–	–	3.633	–	3.633
Em 31 de dezembro de 2017	**430.412**	**271.780**	**1.951**	**3**	**704.146**
Aplicações	513.935	52.112	–	(2)	566.045
Resgate	(571.401)	(48.381)	(1.978)	–	(621.760)
Rendimento	28.037	36.186	26	–	64.249
Ajuste ao valor de mercado	377	–	–	–	377
Em 31 de dezembro de 2018	**401.360**	**311.697**	**1.952**	**1**	**713.057**

6. EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

6.1 Composição de prêmios a receber

Os prêmios a receber contemplam as emissões diretas bem como os riscos vigentes não emitidos e cosseguro aceito vincendos. A seguir estão demonstrados os prêmios e a redução ao valor recuperável, por prazo de vencimento e por movimentação.

a) Prêmios a receber por prazo de vencimento

	2018 Prêmios a Receber	2017 Prêmios a Receber
Vencidas	**22.933**	**14.715**
De 1 a 30 dias	13.413	7.730
De 31 a 60 dias	4.339	439
De 61 a 120 dias	133	793
De 121 a 180 dias	116	711
De 181 a 365 dias	469	3.568
Acima de 365 dias	4.463	1.474
A Vencer	**552.294**	**634.827**
De 1 a 30 dias	101.451	106.782
De 31 a 60 dias	28.321	27.607
De 61 a 120 dias	17.430	33.177
De 121 a 180 dias	29.190	32.617
De 181 a 365 dias	83.829	108.685
Acima de 365 dias	292.073	325.959
(–) Redução de Valor Recuperável	(5.080)	(3.757)
Total	**570.147**	**645.785**

b) Movimentação de prêmios

	2018	2017
Saldo de prêmios a receber em 1 de janeiro	**645.785**	**544.609**
(+) Prêmios emitidos	937.543	1.183.659
(+) IOF	2.317	2.353
(+) Adicional de fracionamento	47	512
(–) Prêmios cancelados	(199.925)	(450.673)
(–) Recebimentos	(822.433)	(641.579)
(+) Correção Monetária	(8.136)	10.661
(–) Redução ao valor recuperável de ativos	(1.324)	(3.757)
Saldo final do período	**570.147**	**645.785**

6.2 Títulos e créditos a receber, outros créditos operacionais e ativos de resseguro

	2018	2017
Títulos e créditos a receber	4.497	6.568
Operações com seguradoras	19.569	18.006
Operações com Resseguradoras	10.582	27.434
Outros créditos operacionais	1.799	11.621
Ativos de resseguro	620.226	608.666
Outros Valores e Bens (i)	3.274	3.274
Depósitos Judiciais	3.059	1.895
Total	**663.006**	**677.464**

(i) Outros valores e bens - Bens a venda refere-se a imóvel destinado a venda, registrado pelo custo contábil.

7. ATIVOS DE RESSEGURO

Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	2018	2017
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	571.957	559.260
Provisão de sinistros a liquidar - Administrativo (PSL)	38.489	37.426
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	8.871	11.458
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	909	522
	620.266	**608.666**

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

Movimentação dos Ativos de Resseguro	**2018**	**2017**
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	**Parcela Ressegurada**	**Parcela Ressegurada**
Saldo em 31/12/2017	**559.260**	**436.466**
(+) Constituições	90.684	156.587
(–) Reversões	(77.987)	(33.793)
Saldo em 31/12/2018	**571.957**	**559.260**

Provisão de sinistros a liquidar - Administrativo (PSL)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	**37.426**	**14.267**
Sinistros Avisados no período	2.186	28.247
(–) Sinistros Pagos	(1.123)	(5.088)
Saldo em 31/12/2018	**38.489**	**37.426**

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	**11.458**	**10.563**
(+) Constituições	1.646	2.763
(–) Reversões	(4.233)	(1.868)
Saldo em 31/12/2018	**8.871**	**11.458**

Provisão de despesas relacionadas (PDR)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	**522**	**525**
(+) Constituições	1.699	395
(–) Reversões	(1.312)	(398)
Saldo em 31/12/2018	**909**	**522**

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2018	**2017**
Antecipação de Impostos	20.385	18.419
Créditos Tributários	32.588	30.208
Imposto a compensar	15.892	28.466
Tributos diferidos sobre alocação do ágio **(a)**	12.222	24.226
Total	**81.087**	**101.319**

(a) Vide nota 13 iv.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) estão conciliados para os valores registrados como despesas dos exercícios findos em 31 de dezembro, conforme segue:

	2018		**2017**	
Lucro líquido antes dos impostos	**IRPJ 136.091**	**CSLL 136.091**	**IRPJ 107.154**	**CSLL 107.154**
Juros sobre capital próprio	(45.800)	(45.800)	(52.200)	(52.200)
(–) Participações sobre o resultado	(18.000)	(18.000)	(16.000)	(16.000)
Lucro ajustado	**72.291**	**72.291**	**38.954**	**38.954**
(+) Adições	36.458	36.458	56.520	56.520
(–) Exclusões	(93.498)	(93.498)	(108.442)	(108.442)
Lucro Real	**15.251**	**15.251**	**(12.968)**	**(12.968)**
Compensação Prejuízo fiscal	(4.575)	(4.575)	–	–
(=) Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**10.676**	**10.676**	**(12.968)**	**(12.968)**
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	(2.645)	–	–	–
Alíquota de 20% de CSLL	–	(2.135)	–	–
(=) Subtotal do imposto de renda e contribuição social	**(2.645)**	**(2.135)**	–	–
(–) Constituição (Reversão) do imposto diferido	3.187	(808)	6.282	5.006
Crédito tributário sobre amortização do ágio da incorporação	(5.107)	(3.063)	(4.346)	(2.607)
Outros	(163)	–	1.371	963
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	**(4.728)**	**(6.006)**	**3.307**	**3.362**

9.2 Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2017	**Constituição**	**Realização**	**2018**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.998	1.358	–	3.356
Provisão para contingências cíveis	4.931	306	(140)	5.097
Provisão para contingências trabalhistas	5.758	675	(799)	5.634
Provisão para pagamento de gratificação de funcionários	7.565	7.200	(3.458)	11.307
Provisão para baixa de ativos - *impairment*	3.478	–	(766)	2.712
Provisão para propaganda e publicidade	81	63	–	144
Outras provisões	537	–	–	537
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**24.348**	**9.602**	**(5.163)**	**28.787**
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	5.860	–	(2.059)	3.801
Total dos créditos tributários	**30.208**	**9.602**	**(7.222)**	**32.588**

	2016	**Constituição**	**Realização**	**2017**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.505	493	–	1.998
Provisão para contingências cíveis	6.528	5.238	(6.835)	4.931
Provisão para contingências trabalhistas	4.074	5.943	(4.259)	5.758
Provisão para pagamento de gratificação de funcionários	4.713	7.200	(4.348)	7.565
Provisão para baixa de ativos - *impairment*	3.903	2.142	(2.567)	3.478
Provisão para propaganda e publicidade	995	81	(995)	81
Outras provisões	602	–	(65)	537
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**22.320**	**21.097**	**(19.069)**	**24.348**
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	–	5.860	–	5.860
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**22.320**	**26.957**	**(19.069)**	**30.208**

9.3 Previsão de realização dos créditos tributários

A projeção da realização do crédito tributário foi elaborada com base em estudo do cenário atual e futuro, efetuada em dezembro/2018, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças Temporárias		**Prejuízo fiscal e base negativa**		**Total**	
Ano	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
2019	12.615	16.783	–	–	12.615	16.783
2020	11.787	3.124	3.801	5.860	15.588	8.984
2021	2.146	2.137	–	–	2.146	2.137
2022	1.127	1.152	–	–	1.127	1.152
2023	1.126	1.152	–	–	1.126	1.152
Total	**28.801**	**24.348**	**3.801**	**5.860**	**32.602**	**30.208**

Em 31 de dezembro de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa DI vigente em 31/12/2018, monta a R$ 30.635 (2017 - R$ 25.379), sendo: R$ 27.064 (2017 - R$ 20.968) de diferenças temporárias e; R$ 3.571 (2017 - R$ 4.411) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

9.4 Tributos diferidos

O saldo refere-se a tributos diferidos passivos sobre a base a amortizar dos canais de distribuição da incorporação conforme apresentado na nota 13 iv e constituído segundo o CPC 15 - Combinação de negócios, no montante de R$ 32.319 (R$ 36.152 - 2017) e impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos títulos disponíveis para a venda, no montante de R$ 1.536 (R$ 1.366 - 2017).

10. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São considerados como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros. O diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros que tem o prazo médio dos principais ramos conforme segue:

- Prestamista - 24 meses;
- Garantia de Obrigação Contratual - 42 meses;
- Garantia Estendida - 18 meses; e
- Microsseguro de Pessoas - 36 meses.

Os custos de aquisição diferidos apresentam a seguinte composição:

	2018	**2017**
Patrimonial	9.940	11.485
Riscos Financeiros	120.068	115.875
Pessoas Coletivo	58.512	70.662
Outros	1.131	1.753
	189.651	**199.775**

a) Movimentação

Saldos em 31 de dezembro de 2016	**174.821**
(+) Constituições	34.923
(–) Reversões	(9.969)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**199.775**
(+) Constituições	12.693
(–) Reversões	(22.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**189.651**

11. INVESTIMENTOS

11.1 Participações societárias

Saldo refere-se a investimento avaliado ao custo na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT R$ 254 (R$ 254 - 2017).

11.2 Imóveis destinados à renda

Referem-se ao imóvel localizado na Rua Líbero Badaró 309, em São Paulo - SP, cujo o valor de custo total em 2018 e 2017 foi de R$ 2.626 (R$ 2.120 de edificação e R$ 506 de terreno). No exercício de 2018 a edificação foi depreciada no montante de R$ 53. A depreciação acumulada do imóvel em 2018 foi de R$ 923 (2017 - R$ 818). O valor de mercado do imóvel, no montante de R$ 4.320, foi apurado conforme laudo de avaliação realizado em novembro de 2017.

12. IMOBILIZADO	**Saldo residual em 2017**	**Aquisições**	**Baixas**	**Valor Contábil Bruto**	**Taxa depreciação ao ano %**	**Depreciação do exercício**	**Saldo residual em 2018**
Bens Móveis de uso	**1.095**	**282**	**–**	**1.377**	40	**(246)**	**1.131**
Equipamentos	573	235	–	808	20	(170)	638
Móveis, máquinas e utensílios	522	47	–	569	10	(76)	493
Outras Imobilizações	**990**	**3.143**	**(2.000)**	**2.133**	**–**	**(53)**	**2.080**
Benfeitoria em imóveis de terceiros	427	1.231		1.658	**–**	(53)	1.605
Outras imobilizações	563	1.912	(2.000)	475	–	–	475
Saldo final do exercício	**2.085**	**3.425**	**(2.000)**	**3.510**	**–**	**(299)**	**3.211**

13. INTANGÍVEL	**Saldo residual em 2017**	**Aquisições**	**Reversão de *impairment***	**Amortização do exercício**	**Saldo residual em 2018**
Aquisição Carteira Habitacional (i)	40.923	–	–	(3.148)	37.775
Desenvolvimento de Sistemas	3.179	851	–	(1.117)	2.913
Canal de Distribuição (ii)	6.163	2.000	(594)	(3.941)	3.628
Outros Intangíveis (iii)	319.159	–	2.510	(11.497)	310.172
Total	**369.424**	**2.851**	**1.916**	**(19.703)**	**354.488**

(i) Aquisição de carteira habitacional (aprovada pela portaria SUSEP/DIRAT nº 260 de 23/12/2015), cuja amortização inicialmente ocorrerá em 15 anos, a partir de 2016, embora a carteira tenha vida útil estimada de 24 anos e as saídas de segurados se intensifica após 20 anos de contrato.

(ii) Referem-se à contratos de exclusividade na venda em seguros na sua maioria adquiridos em 2015, os quais são amortizados levando em consideração a efetiva produção e são garantidos através de contraprestações e/ou títulos definidos nos seus respectivos contratos.

(iii) Os outros intangíveis foram constituídos para representar o reconhecimento do excesso do valor de compra "ágio" decorrente da incorporação reversa da BTG Pactual Seguradora S.A., aprovada em 25/03/2015, no montante de R$ 393.668, cuja dedutibilidade fiscal está sendo considerada em 5 anos, conforme legislação aplicável a época da operação. O reconhecimento real dos ativos intangíveis alocados e ao goodwill segue a tabela a seguir apresenta:

	Saldo residual em 2017	**Amortizações/ Reversão de impairment**	**Saldo residual em 2018**
Excesso de Compra	**319.159**	**(8.987)**	**310.172**
Canais de Distribuição (iv)	97.773	(11.497)	86.276
Ágio (v)	229.479	–	229.479
(–) Redução ao valor recuperável	(8.093)	2.510	(5.583)

(iv) O saldo residual em 31 de dezembro de 2018 de R$ 86.276 designa o montante identificado dos Canais de Distribuição firmados à época da incorporação, do qual o principal é o contrato de exclusividade junto ao Banco PAN S.A., cujo período de vigência do contrato é de aproximadamente 20 anos, sendo que o saldo de R$ 12.222 referente aos tributos diferidos desta alocação, está classificado em "Créditos Tributários e Previdenciários".

(v) O saldo de R$ 229.479 reflete o ágio na compra da Pan Seguros S.A. pela BTG Pactual Seguradora S.A., calculados, em relação ao patrimônio líquido da seguradora a valor justo em 30 de novembro de 2014. A companhia não constitui passivo fiscal diferido sobre esse montante em função de não possuir expectativa de realização desse ativo.

14. PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS

As provisões técnicas de seguros apresentam a seguinte composição incluindo DPVAT:

a) Provisões Técnicas de Seguros	**2018**	**2017**
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	915.219	880.133
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (i)	95.508	83.805
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) (i)	161.509	136.839
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) (i)	4.403	4.505
Outras Provisões	552	622
Total Provisões Técnicas	**1.177.191**	**1.105.904**

(i) Incluem valores referente ao Seguro DPVAT de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) R$ 14.111 (2017 - R$ 14.635), Provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados (IBNR) R$ 118.142 (2017 - R$ 116.983), Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) R$ 20 (2017 - R$ 20) e Outras Provisões R$ 552.

Movimentação das provisões técnicas

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	880.133	754.089
(+) Constituições	120.729	198.680
(–) Reversões	(85.643)	(72.636)
Saldo em 31/12/2018	**915.219**	**880.133**

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	83.805	67.273
(+) Constituições	18.138	35.613
(–) Reversões	(6.435)	(19.081)
Saldo em 31/12/2018	**95.508**	**83.805**

Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	136.839	105.435
(+) Constituições	25.708	40.334
(–) Reversões	(1.038)	(8.930)
Saldo em 31/12/2018	**161.509**	**136.839**

Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	**2018**	**2017**
Saldo em 31/12/2017	5.127	4.399
(+) Constituições	2.724	3.382
(–) Reversões	(2.896)	(2.654)
Saldo em 31/12/2018	**4.955**	**5.127**

b) Sinistros a liquidar judiciais: Do montante de R$ 35.699 (2017 - R$ 35.187) classificados como sinistros de demanda judicial, o valor de R$ 24.190 (2017 - R$ 21.535) refere-se a sinistros diretos da seguradora líquidos de DPVAT, cosseguro aceitos e cedidos sendo 950 processos (2017 - 796 processos).

I - Movimentação da provisão de sinistro judicial	**2018**	**2017**
Saldo inicial	21.535	22.768
(+) Avisos e ajustes judiciais	6.882	3.150
(–) Pagamentos de sinistros no período	(4.227)	(4.383)
Saldo final	**24.190**	**21.535**

II - Provisões judiciais segregadas por risco

	2018		
Provisão para riscos	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**
Provável	160	5.350	5.979
Possível	480	29.822	14.299
Remota	110	16.708	3.912
Total	**750**	**51.880**	**24.190**

	2017		
Provisão para riscos	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**
Provável	221	9.107	8.133
Possível	466	21.300	9.463
Remota	109	4.839	3.939
Total	**796**	**35.246**	**21.535**

c) Cobertura das provisões técnicas	**2018**	**2017**
Total das provisões técnicas	**1.177.191**	**1.105.904**
Direitos creditórios	395.290	446.139
Custos de Aquisição Diferidos	47.189	36.144
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	230.149	169.335
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	38.489	37.426
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	8.871	11.458
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	909	522
Provisões Retidas Pelo IRB	1	3
Provisões dos Consórcios DPVAT	133.106	111.255
(–) Total das exclusões	**854.004**	**812.282**
Total a ser coberto	**323.187**	**293.622**
Ativos financeiros garantidores	**360.973**	381.344
Suficiência de ativos garantidores	**37.786**	**87.722**
20% (LA) conforme CNSP Nº321/2015	20.129	19.748

d) Desenvolvimento de sinistros: A tabela a seguir demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparada com as correspondentes estimativas de anos anteriores: **i - Bruto de resseguro - administrativos**

BRUTO DE RESSEGURO - Administrativos								
Incorrido (+) IBNR	**Antes de dezembro/2013**	**dezembro/ 13**	**dezembro/ 14**	**dezembro/ 15**	**dezembro/ 16**	**dezembro/ 17**	**dezembro/ 18**	**Total**
- Até a data-base		19.287	20.660	63.137	69.503	80.561	72.141	
- Um ano mais tarde		12.202	32.796	33.839	79.219	77.803		
- Dois anos mais tarde		11.625	24.064	34.511	85.585			
- Três anos mais tarde		11.654	31.990	33.258				
- Quatro anos mais tarde		11.559	30.408					
- Cinco anos mais tarde		11.417						
Posição em 31/12/2018		**11.417**	**30.408**	**32.258**	**85.585**	**77.803**	**72.141**	
		dezembro/ 13	**dezembro/ 14**	**dezembro/ 15**	**dezembro/ 16**	**dezembro/ 17**	**dezembro/ 18**	
Pago acumulado								
- Até a data-base		(6.803)	(8.306)	(15.917)	(36.259)	(34.219)	(28.718)	
- Um ano mais tarde		(10.762)	(13.734)	(28.866)	(63.411)	(57.660)		
- Dois anos mais tarde		(11.060)	(14.300)	(31.246)	(72.017)			
- Três anos mais tarde		(11.231)	(14.459)	(31.814)				
- Quatro anos mais tarde		(11.240)	(14.929)					
- Cinco anos mais tarde		(11.296)						
Posição em 31/12/2018		**(11.296)**	**(14.929)**	**(31.814)**	**(72.017)**	**(57.660)**	**(28.718)**	
Atualização monetária e juros		**1**	**2**	**2**	**2**	**21**	**–**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**40**	**122**	**15.481**	**1.446**	**13.591**	**20.164**	**43.422**	**94.266**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**7.870**	**(9.748)**	**29.879**	**(16.082)**	**2.757**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**68,93%**	**(32)%**	**90%**	**(19)%**	**3 %**		

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Administrativos

Incorrido (+) IBNR	**Antes de dezembro/2013**	**dezembro/ 13**	**dezembro/ 14**	**dezembro/ 15**	**dezembro/ 16**	**dezembro/ 17**	**dezembro/ 18**	**Total**
- Até a data-base		16.802	16.690	49.069	54.242	55.900	62.543	
- Um ano mais tarde		10.060	15.496	30.061	59.380	61.210		
- Dois anos mais tarde		9.465	14.979	30.732	65.974			
- Três anos mais tarde		9.506	15.481	30.024				
- Quatro anos mais tarde		9.424	14.370					
- Cinco anos mais tarde		9.345						
Posição em 31/12/2018		**9.345**	**14.370**	**30.024**	**65.974**	**61.210**	**62.543**	

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

Pago acumulado	Antes de dezembro/2013	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	Total
- Até a data-base		(5.835)	(7.843)	(14.614)	(31.379)	(28.422)	(27.809)	
- Um ano mais tarde		(8.704)	(12.963)	(27.207)	(53.752)	(51.026)		
- Dois anos mais tarde		(9.003)	(13.529)	(28.315)	(62.097)			
- Três anos mais tarde		(9.173)	(13.688)	(28.809)				
- Quatro anos mais tarde		(9.182)	(13.891)					
- Cinco anos mais tarde		(9.239)						
Posição em 31/12/2018		**(9.239)**	**(13.891)**	**(28.809)**	**(62.097)**	**(51.026)**	**(27.809)**	
Atualização monetária e juros		**2,38**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**40**	**108**	**481**	**1.237**	**3.899**	**10.184**	**34.734**	**50.684**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**7.457**	**2.320**	**19.045**	**(11.732)**	**(5.310)**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**79,79%**	**16,14%**	**63,43%**	**(18%)**	**(9%)**		

BRUTO DE RESSEGURO - Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de dezembro/2013	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	Total
- Até a data-base		6.041	3.397	9.187	6.474	5.556	5.939	
- Um ano mais tarde		651	724	4.264	3.166	2.391		
- Dois anos mais tarde		751	3.742	3.831	4.092			
- Três anos mais tarde		3.998	4.331	5.355				
- Quatro anos mais tarde		5.211	5.624					
- Cinco anos mais tarde		5.265						
Posição em 31/12/2018		**5.265**	**5.624**	**5.355**	**4.092**	**2.391**	**5.939**	

Pago acumulado	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	
- Até a data-base	(3)	–	(118)	–	(62)	(66)	
- Um ano mais tarde		(50)	(651)	(333)	(260)	–	
- Dois anos mais tarde	(20)	(242)	(1.389)	(915)	–	–	
- Três anos mais tarde	(274)	(1.002)	(2.089)	–	–	–	
- Quatro anos mais tarde	(821)	(2.442)	–	–	–	–	
- Cinco anos mais tarde	(1.330)	–	–	–	–	–	
Posição em 31/12/2018	**(1.330)**	**(2.442)**	**(2.089)**	**(915)**	**(260)**	**(66)**	
Atualização monetária e juros	**2.406**	**1.558**	**984**	**393**	**77**	**0**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**7.534**	**6.341**	**4.741**	**4.250**	**3.570**	**2.208**	**5.872**	**34.515**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**776**	**(2.227)**	**3.832**	**2.382**	**3.165**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**14,74%**	**(40%)**	**72%**	**58%**	**132%**		

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de dezembro/2013	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	Total
- Até a data-base		4.259	2.390	8.082	5.520	4.678	5.337	
- Um ano mais tarde		15	596	3.822	3.425	2.487		
- Dois anos mais tarde		306	3.807	3.568	4.218			
- Três anos mais tarde		3.276	4.736	5.272				
- Quatro anos mais tarde		5.099	5.932					
- Cinco anos mais tarde		4.191						
Posição em 31/12/2018		**4.191**	**5.932**	**5.272**	**4.218**	**2.487**	**5.337**	

Pago acumulado	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	
- Até a data-base	–	–	(118)	–	(62)	–	
- Um ano mais tarde	–	(50)	(651)	(321)	(259)	–	
- Dois anos mais tarde	(20)	(242)	(1.389)	(825)	–	–	
- Três anos mais tarde	(274)	(1.002)	(2.089)	–	–	–	
- Quatro anos mais tarde	(821)	(2.442)	–	–	–	–	
- Cinco anos mais tarde	(1.330)	–	–	–	–	–	
Posição em 31/12/2018	**(1.330)**	**(2.442)**	**(2.089)**	**(825)**	**(259)**	**–**	
Atualização monetária e juros	**1.468**	**926**	**382**	**75**	**–**	**–**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**6.552**	**4.329**	**4.416**	**3.565**	**3.468**	**2.227**	**5.270**	**29.828**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**68**	**(3.541)**	**2.810**	**1.302**	**2.191**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**1,62%**	**(60%)**	**53%**	**31%**	**88%**		

BRUTO DE RESSEGURO - Administrativos + Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de dezembro/2013	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	Total
- Até a data-base		25.328	24.057	72.323	75.978	86.117	78.079	
- Um ano mais tarde		12.852	33.521	38.103	82.385	80.194		
- Dois anos mais tarde		12.376	27.806	38.342	89.678			
- Três anos mais tarde		15.652	36.321	38.612				
- Quatro anos mais tarde		16.770	36.031					
- Cinco anos mais tarde		16.682						
Posição em 31/12/2018		**16.682**	**36.031**	**38.612**	**89.678**	**80.194**	**78.079**	

Pago acumulado	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	
- Até a data-base	(6.803)	(8.306)	(16.035)	(36.259)	(34.281)	(28.785)	
- Um ano mais tarde	(10.762)	(13.785)	(29.516)	(63.744)	(57.921)		
- Dois anos mais tarde	(11.081)	(14.542)	(32.634)	(72.932)			
- Três anos mais tarde	(11.505)	(15.462)	(33.903)				
- Quatro anos mais tarde	(12.061)	(17.371)					
- Cinco anos mais tarde	(12.626)						
Posição em 31/12/2018	**(12.626)**	**(17.371)**	**(33.903)**	**(72.932)**	**(57.921)**	**(28.785)**	
Atualização monetária e juros	**2.408**	**1.561**	**986**	**415**	**98**	**–**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**7.659**	**6.464**	**20.221**	**5.695**	**17.161**	**22.372**	**49.295**	**128.866**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**8.646**	**(11.975)**	**33.711**	**(13.700)**	**5.922**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**52%**	**(33%)**	**87%**	**(15%)**	**7%**		

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Administrativos + Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de dezembro/2013	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	Total
- Até a data-base		21.060	19.080	57.151	59.762	60.578	67.880	
- Um ano mais tarde		10.075	16.092	33.883	62.805	63.697		
- Dois anos mais tarde		9.772	18.786	34.300	70.193			
- Três anos mais tarde		12.781	20.217	35.296				
- Quatro anos mais tarde		14.522	20.302					
- Cinco anos mais tarde		13.536						
Posição em 31/12/2018		**13.536**	**20.302**	**35.296**	**70.193**	**63.697**	**67.880**	

Pago acumulado	dezembro/ 13	dezembro/ 14	dezembro/ 15	dezembro/ 16	dezembro/ 17	dezembro/ 18	
- Até a data-base	(5.835)	(7.843)	(14.732)	(31.379)	(28.484)	(27.875)	
- Um ano mais tarde	(8.704)	(13.013)	(27.858)	(54.072)			
- Dois anos mais tarde	(9.023)	(13.771)	(29.704)	(62.921)			
- Três anos mais tarde	(9.448)	(14.690)	(30.898)				
- Quatro anos mais tarde	(10.103)	(16.332)					
- Cinco anos mais tarde	(10.569)						
Posição em 31/12/2018	**(10.569)**	**(16.332)**	**(30.898)**	**(62.921)**	**(24.484)**	**(28.875)**	
Atualização monetária e juros	**1.470**	**928**	**404**	**96**	**–**	**–**	
Provisão de sinistros em 31/12/2018	**6.677**	**4.437**	**4.898**	**4.803**	**7.367**	**12.412**	**40.005**	**80.598**
Sobra/Falta acumulada (R$)		**7.524**	**(1.122)**	**21.855**	**(10.430)**	**(3.119)**		
Sobra/Falta acumulada (%)		**56%**	**(6%)**	**62%**	**(15%)**	**(5%)**		

e) Taxa de Sinistralidade - Teste de adequação de passivos - (TAP)

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo de sinistros a ocorrer, relativos às apólices vigentes na data-base do teste, acrescidos os valores das despesas administrativas e outras despesas e receitas, foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos.

As taxas de sinistralidade aplicadas para cada grupo no Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2018 foram, em média, as seguintes:

Grupo Patrimonial: 17,00%
Grupo Grandes Riscos: 6,00%
Grupo Riscos Financeiros: 73,00%
Grupo Habitacional: 28,00%
Grupo Pessoas: 15,55%

O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas.

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Descrição	2018	2017
Prêmios a restituir	4.949	6.644
Prêmios de cosseguros	103.570	124.775
Prêmios de resseguros	385.692	438.202
Corretores de seguros e resseguros	109.533	124.669
Outros débitos operacionais	1.691	5.170
Total	**605.435**	**699.460**

15.1 Prêmios de cosseguros

Descrição	2018	2017
Prêmios de cosseguros cedido	103.570	124.775
Total	**103.570**	**124.775**

Prêmios de cosseguros cedido por ramo

Ramo	2018	2017
Garantia Segurado - Setor Público	92.556	124.177
Outros	11.014	598
Total	**103.570**	**124.775**

15.2 Prêmios de resseguros

Descrição	2018	2017
Prêmios de resseguro emitidos	399.156	435.830
Comissão de resseguros emitida	(77.957)	(90.244)
Prêmios de resseguro a pagar	44.851	120.559
Comissão de resseguros a pagar	(8.101)	(60.555)
Saldo com Resseguradores	**357.949**	**405.590**
Prêmios de risco vigente mas não emitidos	27.743	32.612
Total	**385.692**	**438.202**

a) Saldo com resseguradores por ramo

Ramo	2018	2017
Riscos de engenharia	448	1.342
Garantia segurado - Setor público	378.122	413.102
Garantia segurado - Setor privado	5.115	19.463
Seguro habitacional - Prestamista	1.078	1.653
Outros	929	2.642
Total	**385.692**	**438.202**

15.3 Corretores de seguros

Ramo	2018	2017
Comissão a pagar	16.194	34.184
Comissão sobre Prêmio Emitido	93.339	90.485
Total	**109.533**	**124.669**

Comissão sobre Prêmio Emitido por Ramo

Ramo	2018	2017
Garantia estendida - Bens em geral	2.016	2.889
Garantia segurado - Setor público	82.183	80.484
Garantia segurado - Setor privado	427	145
Prestamista	4.049	–
Vida em grupo	1.705	2.381
Seguro habitacional - Fora do S.F.H.	537	1.018
Microsseguros	604	1.156
Outros	1.818	2.412
Total	**93.339**	**90.485**

16. IMPOSTOS, ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES

16.1 Impostos e encargos sociais a recolher

	2018	2017
IOF	600	53
PIS/COFINS/CSLL RETIDO	88	48
IRRF	7.429	8.164
ISS	406	332
Outros	975	515
Total	**9.498**	**9.112**

16.2 Impostos e contribuições

	2018	2017
Imposto de renda pessoa jurídica	2.645	–
Contribuição social	2.135	–
PIS/COFINS	1.597	1.184
Total	**6.377**	**1.184**

17. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	2018	2017
De 1 a 30 dias	705	578
De 31 a 60 dias	2	–
De 61 a 120 dias	234	–
De 121 a 180 dias	250	–
De 181 a 365 dias	109	–
Acima 365 dias	–	–
Total	**1.300**	**578**

18. PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Seguradora é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o encerramento da ação, representado por decisões judiciais sobre as quais não caibam mais recursos ou pela sua prescrição.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Esses processos são geridos individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente de acordo com os critérios mencionados anteriormente. Os valores envolvidos são provisionados integralmente quando no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos doze meses aplicado sobre o valor do pedido, ponderados também aspectos pontuais de cada processo.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação a pagar referente a ações indenizatórias e a restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos doze meses aplicado sobre o valor do pedido.

A Seguradora adota a política de contratar coberturas de seguros de bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais sinistros, levando em consideração a natureza de suas atividades.

I - Provisões judiciais segregadas por natureza

	2018		2017	
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor provisionado
Provisão para riscos:				
Sinistros	750	24.190	796	21.535
Trabalhistas	27	12.893	36	13.207
Cíveis	271	12.057	222	11.639
Tributária	–	–	–	–
Total	**1.048**	**49.140**	**1.054**	**46.381**

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

II - Movimentação das provisões

	2018		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldo no início do exercício	**13.207**	**11.639**	**–**
Constituições	–	437	–
Baixas	(314)	(19)	–
Saldo final do exercício	**12.893**	**12.057**	**–**

	2017		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldo no início do exercício	**6.238**	**8.418**	**–**
Constituições	6.995	4.390	8
Baixas	(26)	(1.169)	(8)
Saldo final do exercício	**13.207**	**11.639**	**–**

III - Provisões judiciais segregadas por risco

	2018							
Provisão para riscos	Trabalhistas		Cíveis		Tributária		Relacionado a Sinistros	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Provável	11.837	12.893	9.545	12.057	–	–	5.350	5.979
Possível	5.482	–	8.360	–	–	–	29.822	14.299
Remota	2.088	–	7.564	–	–	–	16.708	3.912
Total	**19.407**	**12.893**	**25.469**	**12.057**	**–**	**–**	**51.880**	**24.190**

19. OBRIGAÇÕES A PAGAR

Descrição	2018	2017
Fornecedores e Outras Obrigações	2.785	3.118
Participação nos lucros a pagar	26.117	17.436
Dividendos a Pagar	38.933	44.373
Saldo final	**67.835**	**64.927**

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 2018 e 2017, está representado por 339.313.199 ações, sendo 339.207.035 ações ordinárias e 106.164 ações preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2016, foi deliberado aumento de capital social, no montante de R$ 138.744, sem a emissão de novas ações, mediante a incorporação de parte da reserva de capital existente. Com a majoração, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R$ 210.000, com valor nominal de R$ 0,61889723305 por ação. O processo foi aprovado pela SUSEP conforme portaria nº 393 de 02/06/2017, publicado em 05/06/2017.

b) Reservas de Lucros

A conta de reserva de lucros da Companhia é composta pela reserva legal e reserva estatutária.

Reserva legal - nos termos do estatuto social, a Seguradora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital social.

Reserva estatutária - nos termos do estatuto social, a Seguradora deve destinar 90% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva estatutária - Reserva especial de lucro. A reserva estatutária não poderá exceder 80% do capital social. A Assembleia Geral Ordinária irá deliberar sobre a distribuição do lucro de 2018 e sobre o enquadramento das reservas de lucros ao capital social.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2018, aprovou-se o pagamento de dividendos aos acionistas, à conta de lucros acumulados de exercícios anteriores, registrados na conta de Reserva Especial de Lucro, no montante de R$ 28.363, sendo R$ 0,8358751885 por ação preferencial e R$ 0,8358751885 por ação ordinária. O pagamento foi efetuado em 29 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2018, aprovou-se o pagamento de dividendos aos acionistas, à conta de lucros acumulados de exercícios anteriores, registrados na conta de Reserva Especial de Lucro, no montante de R$ 99.999, sendo R$ 0,294712968 por ação preferencial e R$ 0,294712968 por ação ordinária. O pagamento foi efetuado em 29 de junho de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2018, aprovou-se o pagamento de dividendos aos acionistas, à conta de lucros acumulados de exercícios anteriores, registrados na conta de Reserva Especial de Lucro, no montante de R$ 33.400, sendo R$ 0,294712968 por ação preferencial e R$ 0,294712968 por ação ordinária. O pagamento foi efetuado em 27 de dezembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2018, deliberou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2018, no montante de R$ 45.800, equivalentes a R$ 0,15384016936 por ação preferencial e R$ 0,15384016936 por ação ordinária, que líquidos, correspondem a R$ 0,13076414396 por ação preferencial e R$ 0,13076414396 por ação ordinária, já deduzidos da retenção de 15% referente ao imposto de renda na fonte, conforme legislação aplicável. O pagamento será efetuado até 28 de março de 2019.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrado a seguir:

	2018	% (i)
- Lucro líquido do exercício	107.357	–
- Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados em 2018	**45.800**	**42,7%**
- Imposto de renda na fonte relativos aos juros sobre o capital próprio	(6.870)	–
- Juros sobre o capital próprio (líquidos) provisionados em 2018	**38.930**	**36,3%**

(i) Percentual de juros sobre o capital próprio sobre o lucro do exercício

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações no grupo econômico

A Seguradora e a Administração identificam como partes relacionadas às Companhias a seguir e os seus respectivos saldos de transações com partes relacionadas:

		Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	Grau de Relação	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Disponibilidades					
Banco PAN S.A.	Ligada	343	324	–	–
Caixa Econômica Federal	Controladora	91	51	–	–
Aplicações					
Banco BTG Pactual S.A.		–	–	35.753	27.459
Caixa Econômica Federal (*)	Controladora	14.119	11.512	2.741	927
Crédito das Operações com Seguros e Resseguros					
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Ligada	6.484	23.324	272	–
BTG Pactual Corretora de Seguros Ltda.	Ligada	4.289	3.279	–	–
Títulos e Créditos a Receber					
Banco PAN S.A.	Ligada	2.353	4.357	–	–
Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	–	6.969	–	164
Passivo					
Contas a Pagar					
Panamericano Administração e Corretagem	Ligada	(348)	(338)	–	–
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros					
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Ligada	(356.300)	(375.019)	208.323	(269.342)
BTG Pactual Corretora de Seguros Ltda.	Ligada	(62.755)	(63.724)	(13.979)	–
Panamericano Administração e Corretagem (**)	Ligada	(465)	(429)	(9.518)	(10.238)
Banco PAN S.A.	Ligada	(4.122)	(5.824)	(42.469)	(63.418)

(*) Saldos relacionados a operação com à Seguradora Líder - DPVAT

(**) Referem-se, basicamente, a despesas de comissões que estão contabilizadas como custo de aquisição diferido.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica despesas administrativas e compreende benefícios de curto prazo, com observância aos limites estabelecidos em AGO. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

22. PRÊMIOS GANHOS

Os principais ramos em que a Seguradora atua são:

	2018			2017	2018	2017	2018	2017
Ramo	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
Compreensivo Residencial	–	–	–	1	–	–	11%	–
Riscos de Engenharia	(592)	768	176	1.144	191%	32%	16%	5%
Riscos Diversos	713	403	1.116	1.077	48%	66%	26%	22%
Garantia Estendida - Bens em Geral	9.389	2.319	11.709	10.674	40%	19%	78%	39%
Riscos de Petróleo	(92)	79	(13)	(691)	(6)%	(2)%	(64)%	28%
DPVAT	33.390	(77)	33.313	37.855	81%	84%	1%	1%
Fiança Locatícia	4.001	45	4.046	4.741	46%	63%	29%	21%
Garantia Segurado - Setor Público	228.880	(5.229)	223.651	189.072	–	(1)%	19%	12%
Garantia Segurado - Setor Privado	17.486	(3.561)	13.925	22.873	4%	4%	19%	14%
Prestamista	197.675	(27.488)	170.187	170.785	16%	11%	46%	27%
Acidentes pessoais coletivos	18.882	(3.526)	15.356	17.048	11%	(2)%	52%	26%
Desemprego/perda de renda	4.329	(146)	4.183	6	2%	–	–	–
Renda de eventos aleatórios	1.109	(38)	1.071	–	100%	100%	–	–
Vida em grupo	34.867	88	34.955	22.603	31%	28%	34%	10%
Seguro Habitacional - Prestamista	45.131	–	45.131	23.847	26%	40%	4%	4%
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	14.330	–	14.330	7.590	(3)%	(7)%	5%	3%
Seguro Habitacional - Fora do S.F.H.	77.223	–	77.223	69.555	27%	15%	4%	2%
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	2.135	(96)	2.038	1.447	14%	30%	75%	362%
Acidentes Pessoais	11	–	11	12	–	–	1%	–
Microsseguros	(363)	1.296	933	(887)	11%	2%	95%	51%
	688.504	**(35.163)**	**653.341**	**578.752**	**16%**	**23%**	**26%**	**13%**

23. SINISTROS OCORRIDOS

	2018	2017
Compreensivo Empresarial	(1)	–
Riscos de Engenharia	337	8.642
Riscos Diversos	534	573
Garantia Estendida - Bens em Geral	4.737	2.038
Riscos de Petróleo	1	–
DPVAT	27.053	31.968
Fiança Locatícia	1.874	4.466
Garantia Segurado - Setor Público	(1.023)	11.454
Garantia Segurado - Setor Privado	513	9.998
Prestamista	27.681	18.165
Acidentes pessoais coletivos	1.700	(330)
Desemprego/perda de renda	95	(1.326)
Renda de eventos aleatórios	(21)	(588)
Vida em grupo	10.688	17.632
Seguro Habitacional - Prestamista	11.916	12.557
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	(488)	198
Seguro Habitacional Fora do S.F.H.	21.132	20.930
Viagem	(5)	(217)
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	277	317
Acidentes Pessoais	2	5
Microsseguros	103	(939)
Total de sinistros ocorridos	**107.105**	**135.543**

24. CUSTO DE AQUISIÇÃO

	2018	2017
Riscos de Engenharia	21	180
Riscos Diversos	322	281
Garantia Estendida - Bens em Geral	8.346	8.376
Riscos de Petróleo	35	441
DPVAT	401	448
Fiança Locatícia	1.144	1.385
Garantia Segurado - Setor Público	40.573	35.552
Garantia Segurado - Setor Privado	2.184	4.374
Prestamista	66.176	78.296
Acidentes pessoais coletivos	4.635	8.940
Desemprego/perda de renda	1.903	–
Renda de eventos aleatórios	487	–
Vida em grupo	17.960	7.712
Seguro Habitacional - Prestamista	1.927	969
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	654	362
Seguro Habitacional Fora do S.F.H.	4.670	2.782
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	1.528	1.087
Microsseguros	456	(843)
Total de custo de aquisição	**153.422**	**150.342**

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	2018	2017
Outras receitas	3.867	3.366
Receitas convênio - DPVAT	5.470	5.611
Total de Receitas	**9.337**	**8.977**
Outras despesas operacionais		
Despesas com administração de apólices	5.448	3.951
Despesas com cobrança	4.070	3.245
Redução ao valor recuperável para recebíveis	2.773	47
Outros Créditos Operacionais	13.639	12.228
Despesas/reversões com contingências	730	4.402
Despesa com DPVAT	667	854
Despesa com aquisição de títulos de capitalização	1.998	4.091
Despesas diversas	–	392
Total de Despesas	**29.325**	**29.210**
Outras receitas e despesas operacionais	**(19.988)**	**(20.233)**

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Serviços de terceiros	14.506	14.870
Pessoal	32.276	32.381
Publicidade e propaganda	2.880	1.167
Localização e funcionamento	18.238	20.673
Convênio DPVAT	4.014	2.581
Outras despesas	1.092	1.701
Total	**73.006**	**73.373**

27. DESPESAS COM TRIBUTOS

	2018	2017
PIS	2.020	2.322
COFINS	12.362	15.205
Outros tributos Federais e Municipais	1.640	1.743
Total	**16.022**	**19.270**

28. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas financeiras		
Juros sobre os ativos financeiros	38.714	34.305
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	29.880	36.737
Receita Consórcio DPVAT	8.729	10.929
Atualização monetária sobre as provisões Sinistro (PSLJ)*	4.302	3.701
Atualização monetária créditos tributários	4.541	3.637
Outras receitas financeiras	951	735
Subtotal	**87.117**	**90.044**
Despesas financeiras		
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(25.221)	(13.887)
Impairment de Debênture	–	38
Despesas Consórcio DPVAT	(8.226)	(10.708)
Atualização monetária sobre as provisões Sinistro (PSLJ)*	(5.417)	(79)
Outras despesas financeiras	(1.775)	(1.412)
Subtotal	**(40.639)**	**(26.048)**
Total líquido	**46.478**	**63.996**

(*) Valores atualizados com base no montante de sinistros pendentes a liquidar judiciais.

29. RESULTADO COM RESSEGURO

	2018	2017
Resultado com Operação de Resseguro	**(194.789)**	**(139.205)**
Receita com Resseguro	**1.222**	**36.773**
Indenização de sinistros	2.147	35.570
Outras Reservas de Resseguro	(2.758)	1.009
Outros	1.833	194
Despesa com Resseguro	**(196.011)**	**(175.978)**
Prêmios de resseguro	(208.346)	(297.773)
Variação da PPNG de Resseguro	17.559	101.154
Variação das reservas de resseguro	(4.862)	21.640
Outros	(362)	(999)

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Cobertura de seguros do ativo imobilizado

A Seguradora adota a política de contratar coberturas de seguros de bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais sinistros, levando em consideração a natureza de suas atividades.

b) Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos de contas correntes e de poupança em bancos.

c) Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria está sendo divulgado junto com as demonstrações financeiras da Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) de 31 de dezembro de 2018.

Conselho de Administração

Presidente
Paulo Eduardo Cabral Furtado

Vice-Presidente
Sergio Cutolo dos Santos

Membros
Joaquim Lima de Oliveira
Oswaldo de Assis Filho
Bruno Alexandre Licarião Rocha

Diretoria

Diretor Presidente
Eduardo Nogueira Domeque

Diretora Financeira
Raquel Cristina Tedesco Arakaki

Diretor
Marcos Eduardo de Carvalho

Diretora
Tatiana Leite Terra Prates

Comitê de Auditoria

Paulo Roberto Batista Machado
Walter Gomes Júnior
Marcos Silveira

Atuário Responsável Técnico

Ricardo César Pessoa
MIBA 1076

Contador

Thiago Lopes Alves
CRC SP 316851/O-6

continua

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br

,too seguros

continuação

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução
A Administração da TOO SEGUROS S.A. ("Seguradora") é responsável pela definição e pela implementação de processos e procedimentos visando coletar dados para preparo das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da SUSEP. A Administração é, também, responsável pelos processos, pelas políticas e pelos procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco da Seguradora.
Os Auditores Internos avaliam a estrutura de gerenciamento de risco e a efetividade dos controles internos visando a sua aderência às normas e procedimentos.
A Auditoria Independente é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras com o objetivo de emitir opinião sobre a aderência às normas aplicáveis e recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos.
O Comitê de Auditoria ("COAUD") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração em conformidade com as determinações e atribuições da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP 321/2015.
O COAUD, dentre as suas atribuições, assessora o Conselho de Administração - CA, na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras, acompanha o cumprimento das exigências legais e regulamentares, verifica a independência e efetividade dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, bem como a efetividade dos sistemas internos do risco operacional e, no âmbito de suas atribuições e responsabilidades, sempre que julgar necessário recomenda correção e aprimoramento de práticas e procedimentos.
O COAUD foi constituído em 29 de setembro de 2017 e é composto por três membros externos independentes, que estão em pleno exercício de seus respectivos mandatos.
As avaliações do COAUD baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores externos, dos Atuários, dos Consultores Especializados, do Jurídico, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.
Atividades do Comitê
O COAUD analisou as Demonstrações Financeiras da data-base de 31 de dezembro de 2018, assim como o planejamento de trabalhos da Auditoria Interna, *Compliance* e demais áreas de controle da Seguradora. Reuniões com o Presidente, Diretores, principais gestores de áreas, Auditores Externos e Atuários foram realizados para auxiliar os trabalhos desse COAUD.
Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos
O COAUD verificou que a Administração da Seguradora vem revisando e construindo normas, políticas e processos, bem como sua política de *compliance*, ética e conflito de interesses. Essas ações visam reforçar a qualidade dos controles internos, o sistema de governança e a cultura de gestão de riscos.
Auditoria Externa e Atuários
O COAUD mantém com os Auditores Externos e Atuários canal regular de comunicação para discussão dos resultados de seus trabalhos, de maneira que subsidie a sua opinião.
O COAUD avalia como satisfatórias as informações fornecidas pelos Auditores Externos (contábil e atuarial), não sendo identificadas situações que pudessem afetar a independência desses prestadores.
Auditoria Interna
O COAUD acompanhou o planejamento e o cronograma das atividades da Auditoria Interna.
Demonstrações Financeiras
O COAUD apreciou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas preparadas pela Administração e revisadas pela Auditoria Externa (atuarial e contábil) relativas a 31 de dezembro de 2018, observando que todas as informações relevantes estão registradas e de acordo com a regulamentação da SUSEP.
Conclusão
O COAUD, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, considera que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019
Membros do Comitê
Paulo Roberto Batista Machado
Walter Gomes Junior
Marcos Silveira

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores
Too Seguros S.A. (atual denominação Pan Seguros S.A.)
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Too Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Too Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo 26 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.)
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
• Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador - CRC 1SP171564/O-1

LUZ PUBLICIDADE (11) 3121-5555
www.luzpublicidade.com.br